

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO****Gabinete Vereador Ricardo Teixeira**

PROJETO DE LEI Nº. ____/2024

“Altera a Lei nº 13.604/03 que estabelece as diretrizes para oficialização da bandeira do Distrito do Tatuapé, dando ainda outras providências”.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica alterada a Lei 13.604/03, criando novas diretrizes para oficialização da bandeira do Distrito do Tatuapé, conforme características abaixo, servindo ele de base para a bandeira aos principais órgãos, dando ainda outras providências.

Art. 2º - Fica oficializada a Bandeira do Tatuapé, de autoria de Adriana Lopes Pereira, historiadora, por solicitação das principais instituições do bairro.

Art. 3º - Passa a fazer parte integrante da presente lei o desenho do Brasão de Armas e a Bandeira do Tatuapé, com suas cores e dimensões especificadas, a seguir:

I - O escudo será em rubi, em todos os campos, e outro em tom claro, em sua borda; esquartelado em faixa branca, em tamanhos iguais;

II - Superpondo-se ao escudo está a cruz, em jaine;

III - No cantão direito do chefe está a figura do tatu; à sinistra, em jaine (ouro), o símbolo da construção civil, com figura representada em branco;

IV - No cantão direito da ponta estão a árvore e um banco; uma bola em preto e branco lançada; no cantão esquerdo da ponta está a roda do comércio, em jaine, o instrumento musical agogô, em argento;

V - O suporte apresenta cachos de uva, em rubi, e folhagem, em sinopla (verde), nas laterais do escudo.

VI - O mote em laço está na parte inferior fora do escudo;



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Ricardo Teixeira

VII - O escudo é fendido e talhado, transpassado externamente por uma flecha indígena e espada, em argento.

Art. 4º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º - Este projeto de lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Comissões, em


Ricardo Teixeira



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Ricardo Teixeira

JUSTIFICATIVA

O formato do escudo do brasão de armas do Bairro do Tatuapé, remete-nos à defesa representando a Revolução de 1924, período em que o bairro do Tatuapé teve tropas militares espalhadas estrategicamente na região; encimando o escudo, tem-se a cruz Cristã, simbolizando a fé, devoção e respeito às instituições religiosas do bairro e as bênçãos derramadas em seus habitantes;

A forma geral do escudo é campos rubis, esquartelados por faixas brancas, em referência às águas limpas do Rio Tietê, no início da colonização; em sua borda, um escudo em tom claro, representando as areias retiradas do rio Tietê, antes da fase industrial;

O escudo em rubi simboliza as plantações de uva, primeira manifestação econômica da região desde o Brasil-colônia;

A flecha é fendida e a espada talhada, transpassando o escudo externamente; a espada representa a chegada dos bandeirantes e o embate com as tribos indígenas que viviam no território, representados pela flecha; as duas figuras estão em argento;

O tatu (animal) está no quartel em chefe, à dextra, à época, abundante na região é razão do batismo indígena, Tatuapé- “caminho do tatu”; à esquerda, no cantão em chefe, está o símbolo da engenharia civil, em jaine (ouro), representando a prosperidade, modernidade e riqueza do bairro com seus prédios comerciais e residenciais.

No cantão direito da ponta está a árvore, em sinopla (verde), e um banco de praça, simbolizando a riqueza e fartura da terra encontrada nos parques Ceret e Piqueri; a bola em esmalte preto e branco, representando os centros esportivos e o Sport Club Corinthians Paulista, time de futebol, campeão mundial; No cantão esquerdo da ponta está o símbolo do comércio, em jaine, representando a extensa rede de serviços, os bares musicais e casas noturnas; o instrumento musical, agogô, simboliza o G.R. Escola de Samba Acadêmicos do Tatuapé, campeã do carnaval paulista.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Ricardo Teixeira

Os suportes envolvem as laterais do escudo com cachos de uva, em rubi e folhagem, em sinopla (verde), remetendo-nos ao passado rural, à chegada de imigrantes europeus, principalmente, italianos e as primeiras plantações de uva.

O ano de 1668, em mote, em jaine, recorda as primeiras fontes históricas das primeiras glebas da região com a chegada dos primeiros habitantes, os bandeirantes.

O escudo é fendido e talhado, transpassado externamente, de um lado pela espada representando a chegada dos bandeirantes e o embate com os índios que viviam no território, representados pela flecha.

Escudo encimado pela Cruz Cristã, simbolizando a fé, devoção e respeito às instituições religiosas do bairro e as bênçãos derramadas em seus habitantes:

Escudo externo em tom claro, representando as areias retiradas do rio Tietê, a primeira manifestação econômica não agrária na região; O suporte apresenta cachos de uva, em rubi e folhagens, em sinopla, nas laterais do escudo.

O escudo em chefe está esquartelado (dividido verticalmente e horizontalmente), em campos rubi (vermelho), simbolizando as plantações de uva desde o início da colonização.

BRASÃO DO DISTRITO DO TATUAPÉ



O formato do escudo remete-nos à defesa, representando a Revolução de 1924, período em que o bairro do Tatuapé teve tropas militares espalhadas estrategicamente na região.

No cantão direito em chefe está a figura do tatu, à época, abundante na região e razão do batismo indígena, Tatuap **BANDEIRA DO BAIRRO TATUAPÉ** é- "caminho do tatu"; No cantão esquerdo em chefe está o símbolo da engenharia civil, em jaine (ouro), com a figura em branco, representando a prosperidade e modernidade das casas e condomínios residenciais e os prédios comerciais.

O mote, em jaine, contém a data de 1668, ano das fontes históricas, referentes às primeiras glebas da região com a chegada dos primeiros habitantes colonizadores, os bandeirantes.

No cantão esquerdo da ponta está o símbolo do comércio, em jaine, e o instrumento musical, em argento (prata), representando a extensa rede de serviços, os bares musicais e casas noturnas; o instrumento agogô simboliza o G.R. Escola de Samba Acadêmicos do Tatuapé, campeã do carnaval paulista.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO****Gabinete Vereador Ricardo Teixeira****BANDEIRA DO TATUAPÉ**

CRIAÇÃO DA BANDEIRA: ADRIANA LOPES PEREIRA- *historiadora*
Designer Gráfico: Reverson Diniz

Fica estabelecido para a bandeira do Tatuapé o de característico abaixo:
CORES: BRANCO, VERDE E VERMELHO

A bandeira é um retângulo em três cores fundamentais: branco, rubi e sinopla (verde);

A bandeira é tripartida horizontalmente em partes iguais, estando as faixas brancas nas extremidades acima e abaixo e ao centro a cor sinopla (verde); nas laterais, em todos os ângulos, há um estreito barrado em rubi;

Em branco está representada a pureza das águas do Rio Tietê e ribeirões que atravessam o bairro; em rubi está o símbolo da primeira manifestação econômica, a plantação de uva, ainda no período colonial; em verde está representada a riqueza e fartura da terra;

Pede-se para fins de registro histórico e oficialização da presente bandeira e brasão que se revogue o PL anterior da antiga bandeira do Tatuapé, oficializada pela vereadora Mirian Athiê, por ter sido criada em um concurso e vencida por um estudante, mas que nunca foi reconhecida e usada pelos moradores e instituições da região por não considerarem que a bandeira represente o desenvolvimento histórico do Bairro do Tatuapé e por não seguir as regras da heráldica, instituídas em lei.